# Bolsa de Investigação na DSI

#### Carlos Bartolomeu

(Relatório de Aprendizagem)

**Resumo**— Este relatório procura resumir as reflexões retiradas das actividades decorridas no âmbito de uma bolsa na Direção de Serviços de Informática (DSI). Para tal, apresento em detalhe as competências procuradas, assim como a forma como as julgo ter alcançado. São também apresentadas as várias dificuldades sentidas e como as ultrapassei.

Palavras Chave—flexibilidade de horários, trocas de ideias, cooperação entre colegas.

### 1 Introdução

Neste relatório descrevo as aprendizagens adquiridas resultantes da integração na equipa da DSI ao longo deste ano lectivo. As aprendizagens estão aproximadamente organizadas de forma a haver uma relação com as actividades apresentadas no relatório respectivo.

Desta forma, começo por detalhar na secção 2 a motivação por trás da actividade, apresentando algumas das competências que procurava adquirir. De seguida, na secção 3, explico o que retive das primeiras actividades, incluindo a formação, que julgo terem sido importantes para o resto da actividade. Abordo ainda na secção 4 o trabalho realizado mas numa perspectiva colaborativa e como isso melhorou a minha relação entre pessoas. Por fim, apresento na secção 5 algumas dificuldades sentidas e como as ultrapassei e as conclusões finais na secção 6.

## 2 Motivação

Aquando da candidatura para esta bolsa, eu já tinha a vontade de querer aplicar os meus conhecimentos adquiridos durante a licenciatura e ter um primeiro contacto com uma

Carlos Bartolomeu, nº. 69656,
 E-mail: carlos.bartolomeu@tecnico.ulisboa.pt
 é aluno do mestrado em Engenharia Informática e de Computadores,
 Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 30 de Maio de 2014.

empresa que desenvolvesse software. Quando soube desta vaga na DSI, achei que era a oportunidade ideal para concretizar o que já tinha em mente, com a vantagem de ser no mesmo local onde tinha aulas e de já conhecer uma ou duas pessoas que trabalhavam no projecto FénixEdu. Para além disso, encarei também como um desafio apenas o facto de ter de fazer uma entrevista. Nunca tinha tido nenhuma, e tive que me esforçar para causar uma boa primeira impressão. Além dos aspectos referidos anteriormente, também achei que seria um bom momento para aumentar o meu nível de responsabilidade, uma vez que o trabalho desenvolvido numa empresa não é medido através de notas, mas sim com o empenho entregue em cada tarefa. Como tal, teria que ir ao encontro das expectativas das pessoas e não de uma avaliação formal predefinida.

Acima de tudo a motivação passava por, no fim da actividade, ter uma melhor noção do mundo do desenvolvimento de *software* por forma a que no fim do Mestrado saiba escolher o meu futuro mais conscientemente.

#### 3 ACTIVIDADES INICIAIS

O processo de candidatura, detalhado no relatório de actividades, foi uma fonte de algumas aprendizagens. Começando pela entrevista e como já disse na secção 2, encarei-a como um desafio. Antes de a ter, tive que fazer apenas uma preparação psicológica sobre como

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT	SKILLS	REFLECT	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
( <b>0.6</b> ) Good	x2	x1	x4	x1	SCOTIL	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	SCOIL
( <b>0.4</b> ) Fair	11	1	2 7	<b>ر</b> ک		17	λ2	<i>(</i> 3. 7	(177	05	115	158
( <b>0.2</b> ) Weak	7.6	/	).4	0.7	ゆ・フ	U. Z	<i>U. L.</i>	<u> </u>	0.23	ر .ن	0.23	<i>1</i> - ノ ()

haveria de reagir a cada pergunta e mentalizarme que um "não" já estava garantido, por isso, bastava esforçar-me para ter um bom desempenho. Esta preparação antes da entrevista, em conjunto com uma entrevista um pouco informal, ajudou-me a manter-me calmo durante a mesma. No entanto, acho que existem aspectos na forma como comunico que poderiam ser melhorados em futuras entrevistas.

Após todo o processo de selecção, detalhado no relatório de actividades, houve o primeiro contacto com a equipa de desenvolvimento. Nesse primeiro contacto fiquei logo a perceber que o ambiente de trabalho é muito informal e flexível a vários estilos de trabalho. Tivemos direito a uma secretária onde é o nosso local de trabalho, mas devido à tal flexibilidade podemos sempre trabalhar remotamente. Outro aspecto importante na equipa é a de não ser muito grande, cerca de 18 pessoas incluindo os novos bolseiros, o que permite uma maior união entre o grupo e menos confusão na hora de trabalhar.

Durante os quatro dias de formação, foi fundamental interagir tanto com a equipa de desenvolvimento como com os outros bolseiros que entraram comigo quebrando assim o gelo. Isto revelou-se útil para me sentir mais à vontade na hora de tirar dúvidas aquando das primeiras actividades. Ao início, achei que os incomodava em demasia com dúvidas, mas também sempre me disseram «Alguma dúvida perguntem» e foi o que fiz. À medida que ia conhecendo melhor o sistema sentia-me capaz de ir cada vez fazendo actividades mais complexas e que ao mesmo tempo tinham um impacto significativo no sistema.

### 4 TRABALHO NUM CONTEXTO EMPRE-SARIAL

Como referido no relatório de actividades, a partir de certa altura passei a ter tarefas mais complexas que exigiam coordenação entre o meu trabalho e o da equipa e tinham prazos a cumprir. Isto por um lado deu-me uma boa visão de como funciona uma empresa. E como me foi dito no início, apesar de o FénixEdu aparentar ser um projecto de dimensão académica,

tenta seguir as mesmas metodologias de trabalho que muitas empresas de *software* usam e que têm sucesso, logo é comparável a trabalhar numa empresa.

Muito do meu trabalho foi desenvolvido num contexto individual, mas isso não me impediu de ser parte activa na equipa. Todas as semanas há uma reunião de grupo onde são discutidas novas ideias, tarefas e metas a serem cumpridas. Nessas reuniões tentei, sempre que fosse oportuno, dar a minha opinião, até porque, sendo eu ainda aluno, tenho uma visão diferente do que é a plataforma FénixEdu. Também foi nessas reuniões e actividades que me foram atribuídas que percebi que o FénixEdu, para além de uma ferramenta para os alunos e professores, é uma ferramenta poderosa de gestão académica e que tem ambições de ser espalhada por outras faculdades. Isto tornou o meu trabalho ainda mais importante e com responsabilidades acrescidas, uma vez que os prazos dessas tarefas eram mais apertados.

À parte das tarefas relacionadas com o trabalho, também houve momentos de convívio entre a equipa. Começou logo no primeiro dia de trabalho com uma recepção animada seguida de um jantar de boas vindas. Mais tarde foi realizado um almoço de Natal, e posteriormente já a meio do segundo semestre, um jantar muito informal com jogos de cartas. Este último jantar penso ter sido fundamental para aumentar a confiança e união entre a equipa mais antiga e os novos membros, uma vez que é em ambientes mais informais e com um pouco de diversão à mistura que as pessoas se conhecem melhor.

#### 5 DIFICULDADES

Com o aumentar da dificuldade associada às tarefas que tive que desempenhar e com o início das aulas começaram a surgir problemas de falta de tempo. Foi necessário organizar-me de forma a ter tempo para os testes e projectos e mesmo assim ir avançando nas minhas actividades. A minha solução foi trabalhar mais horas durante as primeiras semanas de aulas de cada semestre e durante o período de natal e entre os semestres. Assim, consegui compensar



as semanas em que queria estar mais focado nos projectos indo à DSI com menos frequência.

Além dos problemas de organização de tempo, tudo o resto correu como previsto. Caso tivesse alguma dificuldade com alguma actividade havia sempre disponibilidade por parte de alguém da equipa para ajudar.

### 6 CONCLUSÕES

Este portfólio foi uma actividade enriquecedora, tendo cada uma das tarefas desempenhadas contribuído para aprendizagens variadas. Estas centraram-se principalmente na interaçção com os restantes membros da equipa, devido em parte aos diferentes níveis de responsabilidade e especialização.

A organização pessoal e cooperação com os colegas em termos de sincronização foram igualmente importantes para adquirir e melhorar as minhas competências de organização pessoal. Dada a exigência decorrente das cadeiras do Mestrado, em simultâneo com esta actividade, foi necessário muito empenho e flexibilidade em termos de horários de forma a que tudo corresse pelo melhor.

Por fim, creio ter aprendido imenso com vista ao meu futuro. A experiência permitir-me-á tomar uma decisão mais consciente entre continuar na via académica ou enveredar no mercado de trabalho.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradecimentos a toda a equipa da DSI que me deu apoio ao longo deste trabalho.

- Jude of Jan .

- Justo tipe de decements (Fécinio)

a Con(2080) dere come la sordede

un Posum de assente a sordede

e depoi valar of resultados

e depoi valar of resultados

A kno no valere